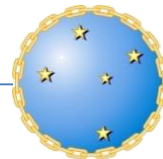


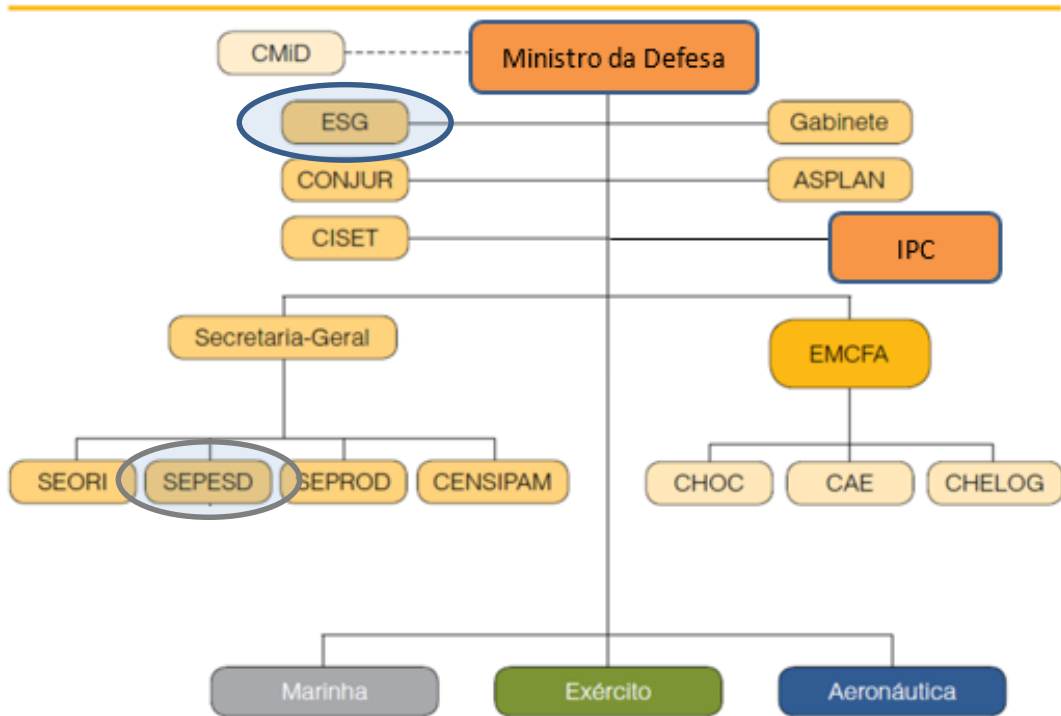


# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa

*São José dos Campos, 25 de junho de 2018*



**Gustavo de Souza Abreu**  
**Escola Superior de Guerra**



Organograma do Ministério da Defesa

# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa

## ROTEIRO



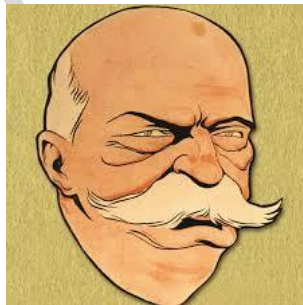
- I. SEGURANÇA E DEFESA E OUTROS ELEMENTOS CONCEITUAIS
- II. SISPED – SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA
- III. A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA (PND)

**UNDER  
THREAT**

SEGURANÇA



**DEFESA**



**DIPLOMACIA**



**INTELIGÊNCIA**

# AMEAÇAS

OUTROS ESTADOS

CRIMINALIDADE TRANSNACIONAL

TERRORISMO

## SEGURANÇA

DEFESA NACIONAL

## DEFESA

RISCOS

VULNERABILIDADES

CIBERATAQUES

CRIMINALIDADE AMBIENTAL

**POLÍCIA MILITAR**

"DEFESA SOCIAL"

EVENTOS ADVERSOS DA NATUREZA

ENDEMIAS, PANDEMIAS

CRIMINALIDADE URBANA



# POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

I – **Segurança** é a condição que permite ao País preservar sua soberania e integridade territorial, promover seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças [?], e garantir aos cidadãos o exercício de seus direitos e deveres constitucionais;



II – **Defesa Nacional** é o conjunto de medidas e ações do Estado [meios], com ênfase no campo militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

## Papel da Defesa Nacional

A **Defesa Nacional**, caracterizada na Política Nacional de Defesa como “o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas”.

# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa

## ROTEIRO

I. SEGURANÇA E DEFESA E OUTROS ELEMENTOS CONCEITUAIS



II. SISPED – SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA

III. A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA (PND)





**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**SISTEMA DE PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO DE DEFESA  
(SISPED)**

**METODOLOGIA**

# **SISPED**

## **Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa**

“Propiciar a criação de condições futuras para a obtenção e o constante aperfeiçoamento de capacidades de defesa do Estado brasileiro.”

# **SISPED**

## Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa

### **VISÃO GERAL DA METODOLOGIA**

#### **3.1 ESTRUTURA**

Orientada pela Constituição Federal e pelas Leis que definem a destinação, as funções, as atribuições subsidiárias, a organização do Ministério da Defesa e das Forças Armadas, a metodologia proposta tem por referência a Missão, a Visão de Futuro e os Valores institucionais, a partir do quê, iniciam-se quatro fases distintas, a saber:

Fase 1 – **Análise** → *Cenários* para os próximos 20 anos

Fase 2 – **Formulação da Política Nacional de Defesa** e da *Estratégia Nacional de Defesa*

Fase 3 – **Formulação das Políticas e Estratégias Setoriais**

Fase 4 – **Formulação de Planos**

# SISPED

## Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa

### VISÃO GERAL DA METODOLOGIA

#### 3.3 CICLO DE PLANEJAMENTO

Os planos estratégicos do Ministério da Defesa terão por horizonte temporal 20 anos, com atualizações anuais e quadrienais e/ou quando houver alterações significativas nas condições estabelecidas.

As atualizações anuais terão por finalidade compatibilizar a inserção e a execução dos projetos e atividades previstos nos planos com a **Lei de Orçamento Anual (LOA)**, devendo entrar em vigor juntamente com a mesma. Para tanto, tais atualizações deverão obedecer aos cronogramas previstos nos processos de elaboração do orçamento federal.

As atualizações quadrienais terão por finalidade compatibilizar a inserção e a execução dos projetos e atividades previstos nos planos com o **Plano Plurianual (PPA)**, devendo entrar em vigor juntamente com o mesmo. Para tanto, tais atualizações deverão obedecer aos cronogramas previstos nos processos de elaboração do orçamento federal.

# SISPED

Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa

## VISÃO GERAL DA METODOLOGIA



# CENÁRIOS DE DEFESA

## 2020-2039

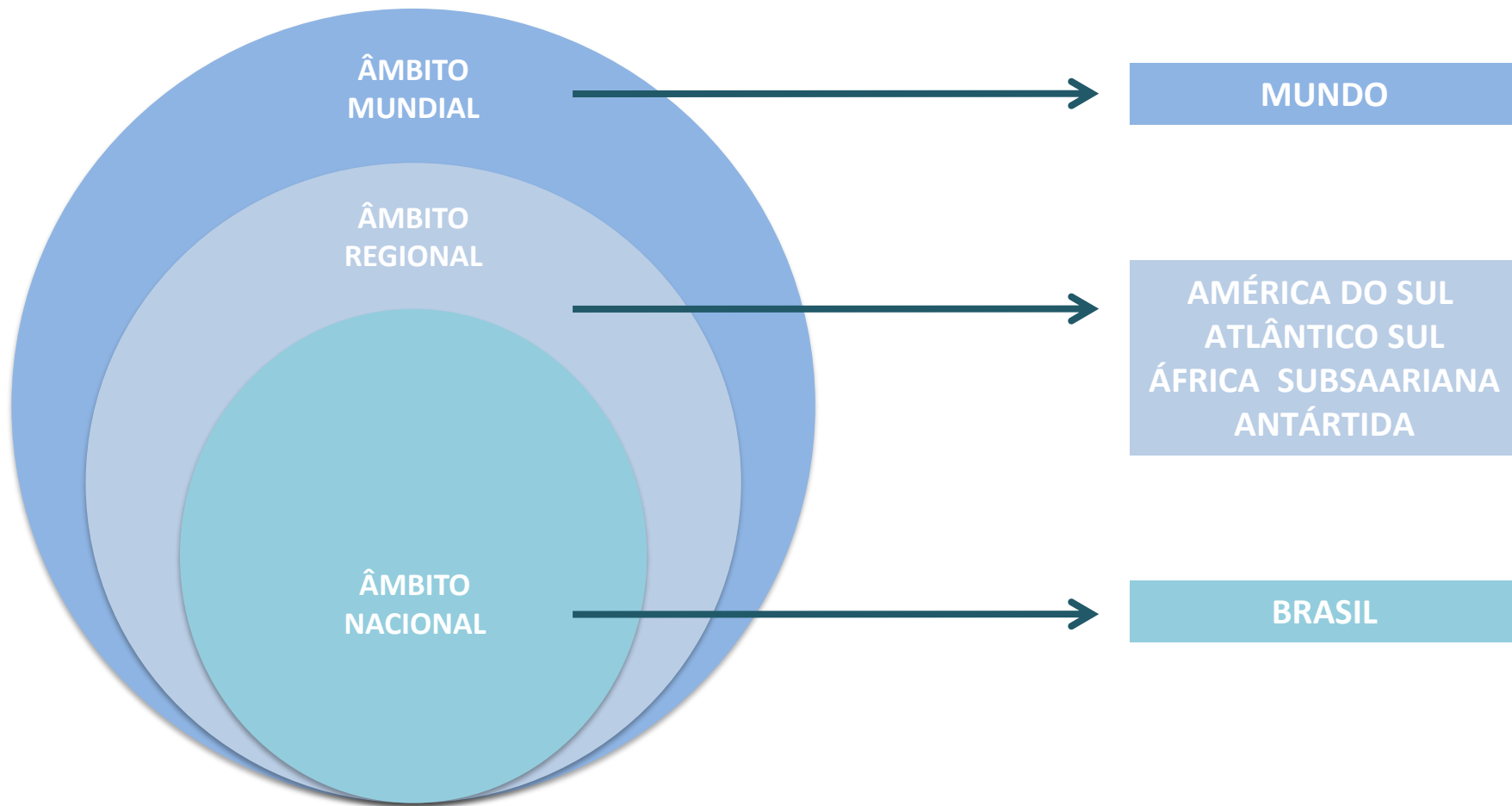
25/07/2017



MINISTÉRIO DA  
**DEFESA**

**CENÁRIOS DE DEFESA**  
**2020-2039**

# AMBIENTES / ÂMBITOS





# **IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA (ID)**

**CARACTERÍSTICAS FUTURAS DOS CONFLITOS**

**OPORTUNIDADES**

**AMEAÇAS**



## **IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA**

### **CARACTERÍSTICAS FUTURAS DOS CONFLITOS**

#### **ID 04 – PREPONDERÂNCIA DOS DOMÍNIOS AÉREO, ESPACIAL E INFORMACIONAL**

Os domínios aéreo, espacial e informacional terão papel determinante na definição dos conflitos armados. Os combates se expandirão para o espaço exterior; se ampliarão as aplicações de aeronaves remotamente pilotadas e mísseis; se intensificará a guerra cibernética. Forças de terra, mar e ar operarão interconectadas em rede (data link), com plena visualização – diurna e noturna – do espaço de batalha. As ações serão rápidas, pontuais e letais, sendo que as linhas de contato tenderão a desaparecer. Os combatentes serão equipados com tecnologias no estado da arte e possuirão elevada flexibilidade na execução das missões, que serão comandadas e controladas em tempo real.

**IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA**

**CARACTERÍSTICAS FUTURAS DOS CONFLITOS**

**ID 06 – INFLUÊNCIA DETERMINANTE DA INTERNET E REDES SOCIAIS**

Os atuais meios de comunicação permitem o acompanhamento dos conflitos sem depender de agências de notícias e porta-vozes governamentais. Também permitem a rápida mobilização de manifestações em escala mundial. Democracias, que são dependentes da opinião pública, estarão cada vez mais à mercê da mesma para se envolver e permanecer em conflitos armados.

## IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA

### OPORTUNIDADES

#### ID 10 – OPERAÇÕES DE PAZ

As operações de paz permitirão ao Brasil estreitar laços de cooperação e criar uma imagem favorável por intermédio das Forças Armadas, contribuindo, assim, para a política externa nacional.

#### ID 11 – COOPERAÇÃO REGIONAL

O aumento da cooperação regional incrementará a confiança mútua e promoverá projetos conjuntos de defesa visando, dentre outros, ao desenvolvimento de estratégias comuns, de capacidades tecnológicas e industriais, de monitoramento territorial e ambiental, bem como de combate ao crime organizado transnacional.

## **IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA**

### **AMEAÇAS**

#### **ID 18 – TERRORISMO**

Apesar de não existirem no Brasil as condições que normalmente atraem ou estimulam o terrorismo, essa atividade é de natureza instável, o que exigirá que as Forças Armadas se mantenham aptas a atuar de forma coordenada com organismos nacionais e internacionais, na prevenção (inteligência) e no combate ao mesmo.

#### **ID 19 – CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL**

O aumento do crime organizado transnacional demandará maior participação das Forças Armadas no controle territorial marítimo, fluvial e aeroespacial, bem como no suporte aos órgãos de segurança pública, principalmente na Amazônia.

## **IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA E DEFESA**

### **AMEAÇAS**

#### **ID 24 – CATÁSTROFES NATURAIS E PANDEMIAS**

As possíveis mudanças climáticas e outras causas, antrópicas ou não, provavelmente gerariam catástrofes naturais com consequentes rupturas de atividades econômicas, escassez de recursos naturais e deslocamentos populacionais. A elevada circulação de pessoas e mercadorias pelo mundo, ou mesmo ações deliberadas, poderão provocar pandemias, atingindo seres humanos e a produção animal e agrícola. Tanto mudanças climáticas quanto pandemias provocariam instabilidades política, econômica e social, demandando apoio das Forças Armadas em missões de ajuda humanitária, inclusive no exterior, bem como na garantia da lei e da ordem e controle de portos, aeroportos e fronteiras.

# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa

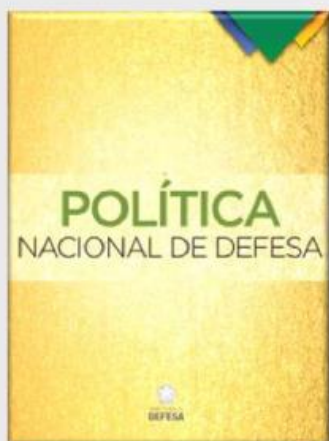
## ROTEIRO

- I. SEGURANÇA E DEFESA E OUTROS ELEMENTOS CONCEITUAIS
- II. SISPED – SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA



III. A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA (PND)

## BASE LEGAL DE DEFESA



**Estabelece**  
✓ *O que fazer*  
✓ *Objetivos Nacionais de Defesa*



**Define**  
✓ *O como fazer*  
✓ *Diretrizes*



**Provê**  
✓ *Publicidade*  
✓ *confiança mútua*

# POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA



## Os objetivos nacionais da Defesa são:

- I. garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial;
- II. defender os interesses nacionais, as pessoas, os bens e os recursos brasileiros no exterior;
- III. contribuir para a preservação da coesão e unidade nacionais;
- IV. contribuir para a estabilidade regional;
- V. contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais;
- VI. intensificar a projeção do Brasil no concerto das nações e sua maior inserção em processos decisórios internacionais;
- VII. manter as Forças Armadas aprestadas, modernas e integradas; com crescente profissionalização, operando de forma conjunta e adequadamente desdobradas no território nacional;
- VIII. conscientizar a sociedade brasileira da importância dos assuntos de defesa do país;
- IX. desenvolver a Base Industrial de Defesa nacional, orientada para o desenvolvimento e consequente autonomia em tecnologias indispensáveis;
- X. estruturar as Forças Armadas em torno de capacidades, dotando-as de pessoal e material compatíveis com os planejamentos estratégicos e operacionais; e
- XI. desenvolver o potencial de logística de defesa e de mobilização nacional.



# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa



SEGURANÇA E DEFESA E OUTROS ELEMENTOS CONCEITUAIS



SISPED – SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA



A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA (PND)

GUSTAVO DE SOUZA ABREU

# AMAZÔNIA

O enigma da segurança

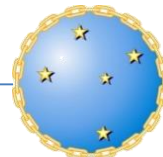
com prefácio de  
EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS

 EDITORA  
PRISMAS



# Conceitos de Segurança e Defesa e a Política Nacional de Defesa

*São José dos Campos, 25 de junho de 2018*



**Gustavo de Souza Abreu**  
**Escola Superior de Guerra**